



**Domingo  
de Ramos  
na  
Paixão do  
Senhor**



# HOSSANA

AO FILHO DE DAVID

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

Perdão  
Senhor



# Leitura do livro de Isaías

*Is 50, 4-7*

**O Senhor deu-me a graça de falar  
como um discípulo, para que eu saiba  
dizer uma palavra de alento aos que  
andam abatidos.**

**Todas as manhãs Ele desperta os  
meus ouvidos, para eu escutar,  
como escutam os discípulos.**

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos  
e eu não resisti nem recuei um passo.  
Apresentei as costas àqueles  
que me batiam e a face aos que me  
arrancavam a barba;  
não desviei o meu rosto dos que me  
insultavam e cuspiam.

**Mas o Senhor Deus veio em meu  
auxílio, e, por isso, não fiquei  
envergonhado;  
tornei o meu rosto duro como pedra,  
e sei que não ficarei desiludido.**

*Palavra do Senhor*



# Salmo Responsorial



**Refrão:**

**Meu Deus, meu Deus,  
porque me abandonastes?**

*Todos os que me vêm escarnecem de mim,  
estendem os lábios e meneiam a cabeça:  
«Confiou no Senhor, Ele que o livre,  
Ele que o salve, se é seu amigo».*



**Meu Deus, meu Deus,  
porque me abandonastes?**

*Matilhas de cães me rodearam,  
cercou-me um bando de malfeitores.  
Trespassaram as minhas mãos  
e os meus pés,  
posso contar todos os meus ossos.*



**Meu Deus, meu Deus,  
porque me abandonastes?**

*Repartiram entre si as minhas vestes  
e deitaram sortes sobre a minha túnica.  
Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim,  
sois a minha força,  
apressai-Vos a socorrer-me.*



**Meu Deus, meu Deus,  
porque me abandonastes?**

*Hei-de falar do vosso nome  
aos meus irmãos,  
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.  
Vós, que temeis o Senhor, louvai-O,  
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,  
reverenciai-O,  
vós todos os filhos de Israel.*





**Meu Deus, meu Deus,  
porque me abandonastes?**

*«Humilhou-Se a Si próprio;  
por isso Deus O exaltou»*



**Leitura da Epístola  
do apóstolo São Paulo  
aos Filipenses**

*Filip 2, 6-11*

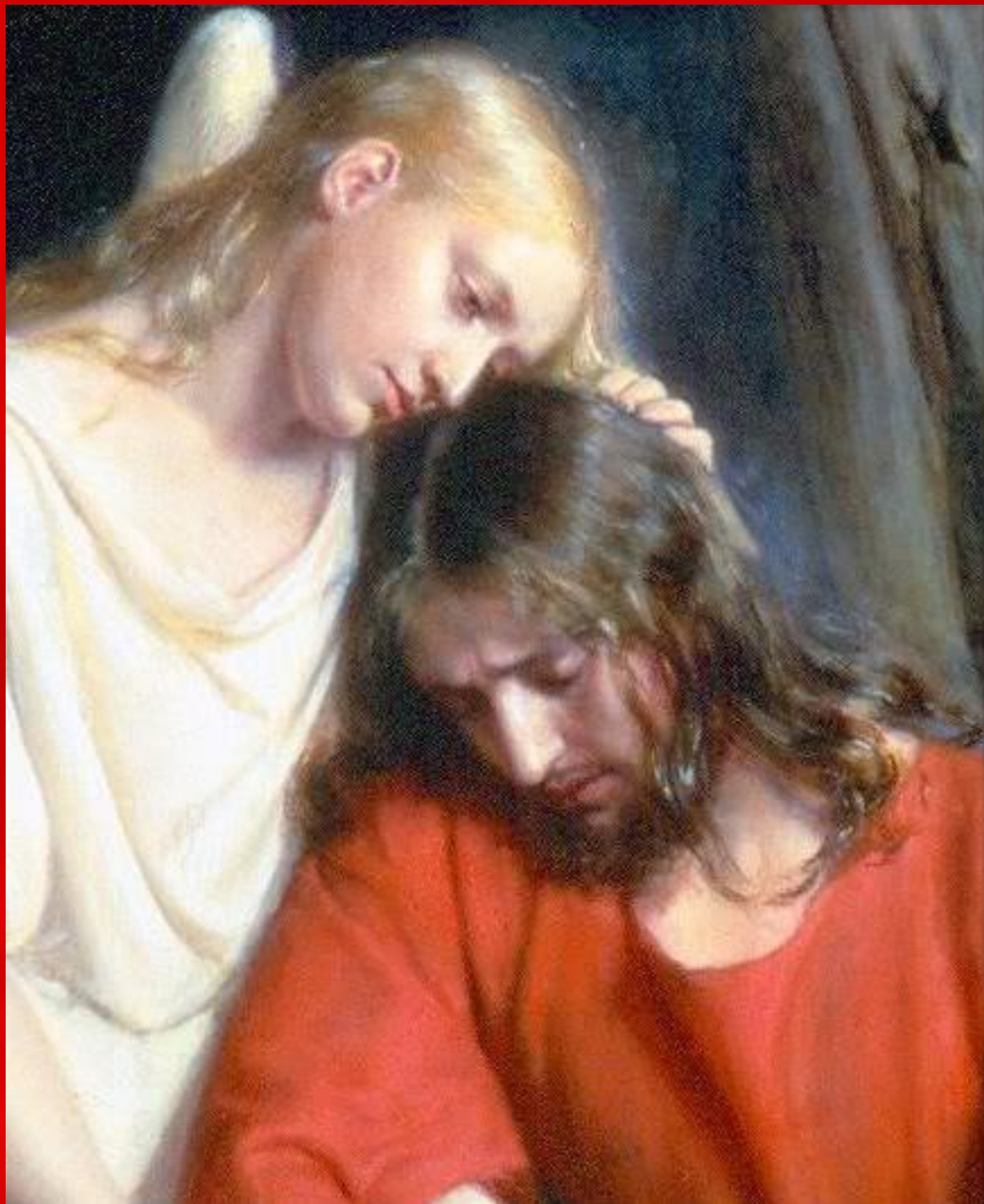
**Cristo Jesus, que era de condição divina,  
não Se valeu da sua igualdade com Deus,  
mas aniquilou-Se a Si próprio.**

**Assumindo a condição de servo,  
tornou-Se semelhante aos homens.**

**Aparecendo como homem, humilhou-Se  
ainda mais, obedecendo até à morte  
e morte de cruz.**

**Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.**

*Palavra do Senhor*



*Cristo obedeceu  
até à morte  
e morte de cruz.  
Por isso  
Deus O exaltou  
e Lhe deu um  
nome  
que está acima  
de todos os  
nomes.*

**Evangelho  
de Nosso Senhor Jesus Cristo  
segundo São Marcos**

*Mc 14, 1-15, 47*

**Faltavam dois dias para a festa da Páscoa e dos Ázimos e os príncipes dos sacerdotes e os escribas procuravam maneira de se apoderarem de Jesus à traição para Lhe darem a morte.**



**Mas diziam:**

*«Durante a festa, não, para que não haja algum tumulto entre o povo».*

**Jesus encontrava-Se em Betânia, em casa de Simão o Leproso, e, estando à mesa, veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro com perfume de nardo puro de alto preço.**

**Partiu o vaso de alabastro  
e derramou-o sobre a cabeça de Jesus.  
Alguns indignaram-se e diziam entre si:  
*«Para que foi esse desperdício de  
perfume?  
Podia vender-se por mais de duzentos  
denários e dar o dinheiro aos pobres».***

**E censuravam a mulher com aspereza.**

**Mas Jesus disse:**

*«Deixai-a. Porque estais a importuná-la?*

*Ela fez uma boa acção para comigo.*

*Na verdade, sempre tereis os pobres*

*convosco e, quando quiserdes,*

*podereis fazer-lhes bem;*

*mas a Mim, nem sempre Me tereis.*

*Ela fez o que estava ao seu alcance:  
ungiu de antemão o meu corpo para a  
sepultura.*

*Em verdade vos digo:*

*Onde quer que se proclamar o Evangelho,  
pelo mundo inteiro, dir-se-á também em  
sua memória o que ela fez».*

Então, Judas Iscariotes, um dos Doze, foi ter com os príncipes dos sacerdotes para lhes entregar Jesus.

Quando o ouviram, alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro.

E ele procurava uma oportunidade para entregar Jesus.

No primeiro dia dos Ázimos,  
em que se imolava o cordeiro pascal,  
os discípulos perguntaram a Jesus:

*«Onde queres que façamos os  
preparativos para comer a Páscoa?».*

Jesus enviou dois discípulos  
e disse-lhes:

*«Ide à cidade.*

*Virá ao vosso encontro um homem com uma bilha de água. Segui-o e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa:*

*‘O Mestre pergunta: Onde está a sala, em que hei-de comer a Páscoa com os meus discípulos?’.*

*Ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, alcatifada e pronta. Preparai-nos lá o que é preciso».*

**Os discípulos partiram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, chegou Jesus com os Doze.**



**Enquanto estavam à mesa e comiam,**

**Jesus disse:**

*«Em verdade vos digo:*

*Um de vós, que está comigo à mesa,*

*há-de entregar-Me».*

**Eles começaram a entristecer-se e a dizer**

**um após outro: «Serei eu?».**

**Jesus respondeu-lhes:**

*«É um dos Doze,  
que mete comigo a mão no prato.  
O Filho do homem vai partir,  
como está escrito a seu respeito,  
mas ai daquele por quem o Filho do  
homem vai ser traído!  
Teria sido melhor para esse homem não  
ter nascido».*

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão,  
recitou a bênção e partiu-o,  
deu-o aos discípulos e disse:  
*«Tomai: isto é o meu Corpo».*  
Depois tomou um cálice,  
deu graças e entregou-lho.  
E todos beberam dele.

**Disse Jesus:**

*«Este é o meu Sangue,  
o Sangue da nova aliança,  
derramado pela multidão dos homens.*

*Em verdade vos digo:*

*Não voltarei a beber do fruto da videira,  
até ao dia em que beberei do vinho novo  
no reino de Deus».*

**Cantaram os salmos e saíram para o monte das Oliveiras.**

**Disse-lhes Jesus:**

*«Todos vós Me abandonareis,  
como está escrito:*

*‘Ferirei o pastor e dispersar-se-ão as  
ovelhas’.*

*Mas depois de ressuscitar,*

*irei à vossa frente para a Galileia».*

**Disse-Lhe Pedro:**

*«Embora todos Te abandonem, eu não».*

**Jesus respondeu-lhe:**

*«Em verdade te digo:*

*Hoje, esta mesma noite,*

*antes de o galo cantar duas vezes,*

*três vezes Me negarás».*

**Mas Pedro continuava a insistir:**

*«Ainda que tenha de morrer contigo, não  
Te negarei».*

**E todos afirmaram o mesmo.**

**Entretanto, chegaram a uma  
propriedade chamada Getsémani  
e Jesus disse aos seus discípulos:**

*«Ficai aqui, enquanto Eu vou orar».*

**Tomou consigo Pedro, Tiago e João e começou a sentir pavor e angústia.**

**Disse-lhes então:**

*«A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai».*

**Adiantando-Se um pouco, caiu por terra e orou para que, se fosse possível, se afastasse d'Ele aquela hora.**



**Jesus dizia:**

*«Abá, Pai, tudo Te é possível:  
afasta de Mim este cálice.*

*Contudo, não se faça o que Eu quero,  
mas o que Tu queres».*

**Depois, foi ter com os discípulos,  
encontrou-os a dormir e disse a Pedro:**

*«Simão, estás a dormir?*

*Não pudeste vigiar uma hora?*

*Vigiai e orai, para não entrardes em  
tentação.*

*O espírito está pronto, mas a carne é  
fraca».*

**Afastou-Se de novo e orou,  
dizendo as mesmas palavras.**

**Voltou novamente e encontrou-os  
dormindo, porque tinham os olhos  
pesados e não sabiam que responder.**

**Jesus voltou pela terceira vez  
e disse-lhes:**

*«Dormi agora e descansai...*

*Chegou a hora: o Filho do homem  
vai ser entregue às mãos dos pecadores.*

*Levantai-vos. Vamos.*

*Já se aproxima aquele que Me vai  
entregar».*

**Ainda Jesus estava a falar,  
quando apareceu Judas, um dos Doze,  
e com ele uma grande multidão,  
com espadas e varapaus, enviada pelos  
príncipes dos sacerdotes,  
pelos escribas e os anciãos.**

**O traidor tinha-lhes dado este sinal:  
*«Aquele que eu beijar, é esse mesmo.  
Prendei-O e levai-O bem seguro».***



Logo que chegou, aproximou-se de Jesus e beijou-O, dizendo: «*Mestre*».

**Então deitaram-Lhe as mãos e prenderam-n'O.**

**Um dos presentes puxou da espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.**

**Jesus tomou a palavra e disse-lhes:**

*«Vós saístes com espadas e varapaus  
para Me prender,  
como se fosse um salteador.  
Todos os dias Eu estava no meio de vós,  
a ensinar no templo,  
e não Me prendestes!  
Mas é para se cumprirem as Escrituras».*



Então os discípulos deixaram-n'O e fugiram todos.

Seguiu-O um jovem, envolto apenas num lençol.

Agarraram-no, mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Levaram então Jesus à presença do sumo sacerdote,

onde se reuniram todos os príncipes dos sacerdotes, os anciãos e os escribas. Pedro, que O seguira de longe, até ao interior do palácio do sumo sacerdote, estava sentado com os guardas, a aquecer-se ao lume.

**Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus para Lhe dar a morte, mas não o encontravam.**

**Muitos testemunhavam falsamente contra Ele, mas os seus depoimentos não eram concordes.**

**Levantaram-se então alguns,  
para proferir contra Ele este falso  
testemunho:**

*«Ouvimo-l'O dizer:*

*'Destruirei este templo feito pelos  
homens e em três dias construirei outro  
que não será feito pelos homens'».*

**Mas nem assim o depoimento deles  
era concorde.**

**Então o sumo sacerdote levantou-se no meio de todos e perguntou a Jesus: «Não respondes nada ao que eles depõem contra Ti?».**

**Mas Jesus continuava calado e nada respondeu.**

**O sumo sacerdote voltou a interrogá-l'O: «És Tu o Messias, Filho do Deus Bendito?».**

**Jesus respondeu:**

*«Eu Sou. E vós vereis o Filho do homem sentado à direita do Todo-poderoso vir sobre as nuvens do céu».*

**O sumo sacerdote rasgou as vestes e disse: «Que necessidade temos ainda de testemunhas?**

*Ouvistes a blasfémia. Que vos parece?».*

Todos sentenciaram que Jesus era réu de morte.

Depois, alguns começaram a cuspir-Lhe, a tapar-Lhe o rosto com um véu e a dar-Lhe punhadas, dizendo: «*Adivinha*».

E os guardas davam-Lhe bofetadas.

**Pedro estava em baixo, no pátio,  
quando chegou uma das criadas  
do sumo sacerdote.**

**Ao vê-lo a aquecer-se,  
olhou-o de frente e disse-lhe:**

***«Tu também estavas com Jesus,  
o Nazareno».***

**Mas ele negou:**

***«Não sei nem entendo o que dizes».***



Depois saiu para o vestíbulo  
e o galo cantou.

A criada, vendo-o de novo,  
começou a dizer aos presentes:  
*«Este é um deles».*

Mas ele negou segunda vez.

Pouco depois, os presentes diziam  
também a Pedro:

*«Na verdade, tu és deles, pois também és galileu».*

**Mas ele começou a dizer imprecações e a jurar:**

*«Não conheço esse homem de quem falais».*

**E logo o galo cantou pela segunda vez.**

Então Pedro lembrou-se do que Jesus  
lhe tinha dito:

*«Antes de o galo cantar duas vezes,  
três vezes Me negarás».*

E desatou a chorar.

**Logo de manhã,  
os príncipes dos sacerdotes reuniram-se  
em conselho com os anciãos e os  
escribas e todo o Sinédrio.**

**Depois de terem manietado Jesus,  
foram entregá-l'O a Pilatos.**



**Pilatos perguntou-Lhe:**  
*«Tu és o Rei dos judeus?».*

**Jesus respondeu:**  
*«É como dizes».*

**E os príncipes dos sacerdotes  
faziam muitas acusações contra Ele.**

**Pilatos interrogou-O de novo:**

*«Não respondes nada? Vê de quantas  
coisas Te acusam».*

**Mas Jesus nada respondeu,**

**de modo que Pilatos estava admirado.**

**Pela festa da Páscoa,  
Pilatos costumava soltar-lhes um preso  
à sua escolha.**

**Havia um, chamado Barrabás,  
preso com os insurrectos que numa  
revolta tinham cometido um assassínio.**

**A multidão, subindo, começou a pedir o que era costume conceder-lhes.**

**Pilatos respondeu:**

*«Quereis que vos solte o Rei dos judeus?»*

**Ele sabia que os príncipes dos sacerdotes O tinham entregado por inveja.**



Entretanto, os príncipes dos sacerdotes incitaram a multidão a pedir que lhes soltasse antes Barrabás.

Pilatos, tomando de novo a palavra, perguntou-lhes:

*«Então que hei-de fazer d'Aquele que chamais o Rei dos judeus?».*

Eles gritaram de novo:

*«Crucifica-O!».*

**Pilatos insistiu:**

*«Que mal fez Ele?».*

**Mas eles gritaram ainda mais:**

*«Crucifica-O!».*

**Então Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-O para ser crucificado.**

Os soldados levaram-n'O  
para dentro do palácio, que era o  
pretório, e convocaram toda a corte.  
Revestiram-n'O com um manto de  
púrpura e puseram-Lhe na cabeça uma  
coroa de espinhos que haviam tecido.  
Depois começaram a saudá-l'O:  
*«Salve, Rei dos judeus!».*

**Batiam-Lhe na cabeça com uma cana,  
cuspiam-Lhe e, dobrando os joelhos,  
prostravam-se diante d'Ele.**

**Depois de O terem escarnecido,  
tiraram-Lhe o manto de púrpura  
e vestiram-Lhe as suas roupas.**

**Em seguida levaram-n'O dali  
para O crucificarem.**

Requisitaram, para Lhe levar a cruz,  
um homem que passava,  
vindo do campo, Simão de Cirene,  
pai de Alexandre e Rufo.

E levaram Jesus  
ao lugar do Gólgota,  
quer dizer,  
lugar do Calvário.



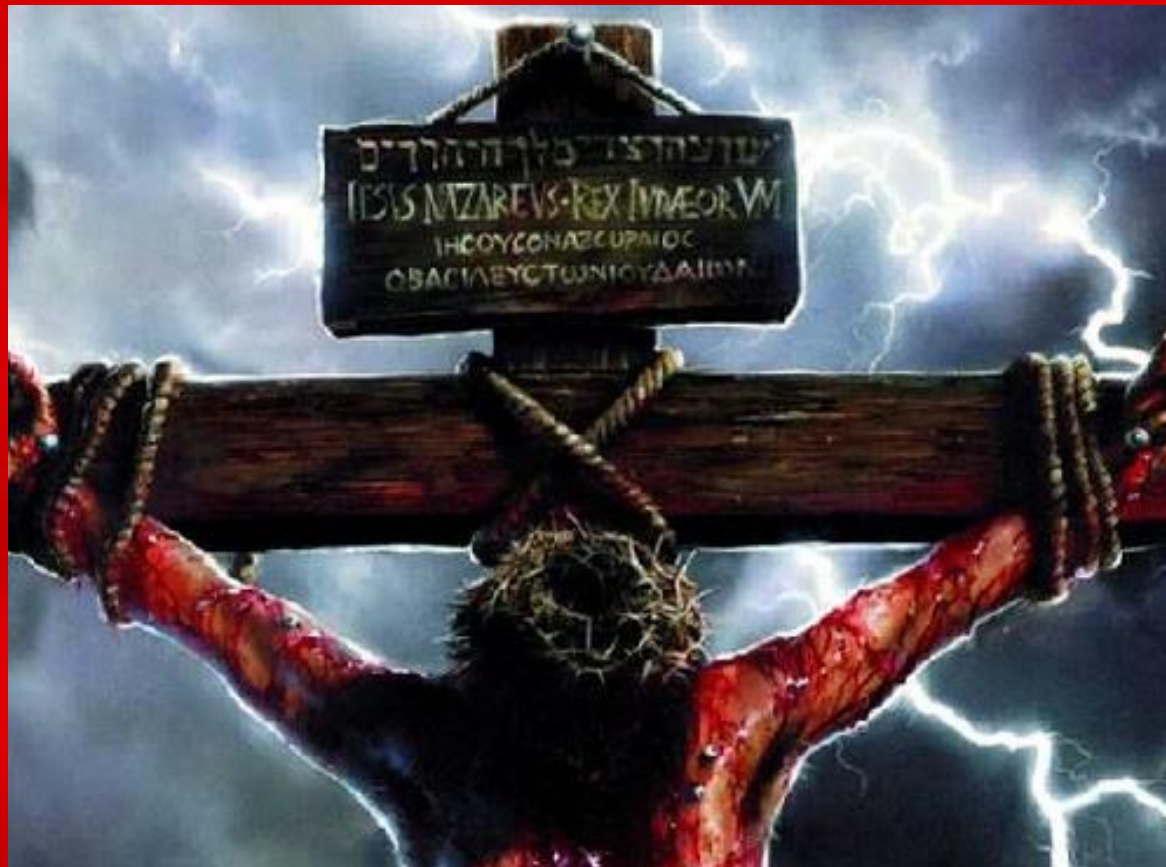
**Queriam dar-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o quis beber.**

**Depois crucificaram-n'O.**

**E repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, para verem o que levaria cada um.**

**Eram nove horas da manhã quando O crucificaram.**

O letreiro que indicava a causa da condenação tinha escrito:  
*«Rei dos Judeus».*





**Crucificaram com Ele dois salteadores,  
um à direita e outro à esquerda.**



Os que passavam insultavam-n'O  
e abanavam a cabeça, dizendo:  
*«Tu que destruías o templo  
e o reedificavas em três dias,  
salva-Te a Ti mesmo e desce da cruz».*  
Os príncipes dos sacerdotes e os  
escribas troçavam uns com os outros,  
dizendo: *«Salvou os outros e não pode  
salvar-Se a Si mesmo!*

*Esse Messias, o Rei de Israel,  
desça agora da cruz, para nós vermos e  
acreditarmos».*

**Até os que estavam crucificados com Ele  
O injuriavam.**

**Quando chegou o meio-dia,  
as trevas envolveram toda a terra  
até às três horas da tarde.**

E às três horas da tarde,  
Jesus clamou com voz forte:  
«*Eloí, Eloí, lemá sabactáni?*»



Que quer dizer: *«Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?»*.

Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: *«Está a chamar por Elias»*.

Alguém correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta duma cana, deu-Lhe a beber e disse:

*«Deixa ver se Elias vem tirá-l'O dali»*.

Então Jesus, soltando um grande brado, expirou.

O véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo.

O centurião que estava em frente de Jesus, ao vê-l'O expirar daquela maneira, exclamou: *«Na verdade, este homem era Filho de Deus»*.

**Estavam também ali umas mulheres  
a observar de longe,  
entre elas Maria Madalena,  
Maria, mãe de Tiago e de José, e Salomé,  
que acompanhavam e serviam Jesus,  
quando estava na Galileia,  
e muitas outras que tinham subido com  
Ele a Jerusalém.**

Ao cair da tarde – visto ser a Preparação,  
isto é, a véspera do sábado –  
José de Arimateia,  
ilustre membro do Sinédrio,  
que também esperava o reino de Deus,  
foi corajosamente à presença de Pilatos  
e pediu-lhe o corpo de Jesus.

**Pilatos ficou admirado de Ele já estar morto e, mandando chamar o centurião, perguntou-lhe se Jesus já tinha morrido.**

**Informado pelo centurião, ordenou que o corpo fosse entregue a José.**

**José comprou um lençol, desceu o corpo de Jesus e envolveu-O no lençol;**

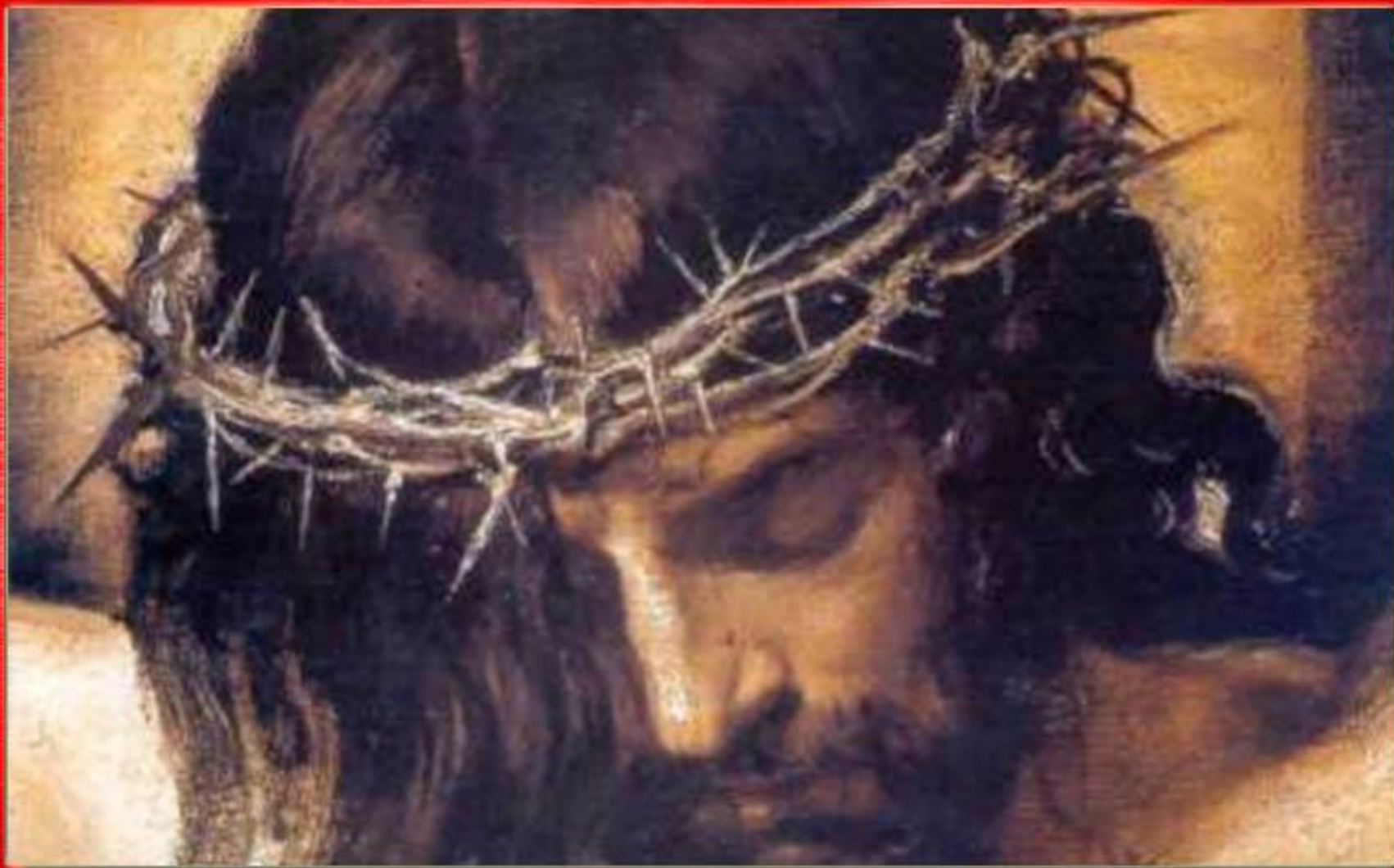


depois depositou-O num sepulcro  
escavado na rocha e rolou uma pedra  
para a entrada do sepulcro.

Entretanto, Maria Madalena e Maria,  
mãe de José, observavam onde Jesus  
tinha sido depositado.

*Palavra da salvação*







**Domingo  
de Ramos  
na  
Paixão do  
Senhor**